

Redacção e Administração:  
Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746  
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO  
Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA  
Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXIV-N.º 1209—4 de Setembro de 1954  
Composição e impressão:  
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

## Um reparo muito justo

SUBSCRITA por *Um Militar*, pseudónimo que esconde um distinto oficial do Regimento de Infantaria 10, desta cidade, recebemos a seguinte carta:

Aveiro, 31 de Agosto de 1954

Senhor Director do Correio do Vouga:

A verificação de um facto que já algumas vezes eu próprio tenho presenciado, leva-me a dirigir um apelo a V. Ex.<sup>a</sup>, pedindo que dele faça eco no jornal que ilustremente dirige.

Esteve no passado domingo em festa o meio militar aveirense. O motivo foi a ractificação do Juramento de Bandeira feito pelos recrutas de Infantaria 10.

O facto verificado foi este: tanto na ida da Bandeira Nacional para o Estádio como no seu regresso, devidamente es-

(Continua na 8.ª página)

## Regresso à velha usança

AS grandes viragens da História provocam, a mór das vezes, um desequilíbrio de costumes de que sai sempre muito ferida a moral — base primeira da educação dos povos.

A liberdade de costumes origina, como flagelo nocivo entre tantos outros, a evolução da moda, que a alta costura fantasia e realiza para explorar melhor a liberdade feminina.

Tal sucede, agora, nesta viragem aguda do mundo. Parece que uma vaga gigantesca, vinda das entranhas do globo, afogou o pudor, como se a mulher se tornasse presa da garra adunca de Satã. E de tal forma esse conjunto de factores está a seguir um curso desonesto na moda actual que Pio XII, por intermédio do Prefeito da Congregação do Concílio, se dirigiu aos Bispos do mundo inteiro, exortando-os a empreenderem uma acção vigorosa contra a chaga da imodéstia, que reina não só nas

praias mas nas próprias cidades e vilas.

Falando ainda em nome do Santo Padre, o Cardeal Ciriaci recomenda aos Bispos que façam obra de persuasão, sobretudo na pessoa dos pais, por intermédio do clero, para darem o bom exemplo e mostrarem aos filhos os perigos do relaxamento dos costumes.

E' lamentável que tais liberdades do vestir diabólico encontrem em algumas famílias portuguesas terreno propício ao seu desenvolvimento infeccioso. Preciso se torna, por isso, que a voz do clero entre em todos os lares e se oiça em todos os corações.

Que tristeza nos faz ler nas igrejas avisos prevenindo as senhoras de que não devem entrar decotadas, de braços nus e sem meias... Que tristeza...

Deus há-de permitir, decerto, que as boas palavras dos pais e do clero português consigam o regresso à velha usança nacional.

## Postais de Londres

II

Um domingo em Hyde Park

COMO noutras cidades, há na capital britânica antigos e belos monumentos e casas incaracterísticas, pesadas e monótonas; aspectos surpreendentes que causam admiração e, simultaneamente, manifestações de mau gosto que por vezes irritam os nervos do mais fleugmático dos homens. Todavia, posso garantir que ninguém parte de Londres sem contemplar, extasiado, o espectáculo caprichoso e imprevisível dos jardins londrinos. São às dezenas, aparecem onde menos se espera, não revelam os dotes geométricos dos nossos jardineiros mas, na diversidade dos seus recantos, na extensão da sua superfície (só o Kyde Parke o Kensington Jardens ocupam uma área de 250 hectares!), na formosura das suas árvores e, principal-

(Continua na 5.ª pág.)

## III Semana de Estudos Paroquiais

Centro de Acção Pastoral, órgão promotor das Semanas de Estudos Paroquiais na nossa Diocese, na sua última reunião, efectuada no dia 30 de Agosto, estudou todos os pormenores relacionados com a III Semana, que, conforme temos noticiado, se realizará no Seminário de Santa Joana Princesa, de 13 a 17 do corrente mês.

A inscrição de semanistas continua aberta até ao dia 7, impreterivelmente.

No próximo número do *Correio do Vouga* publicar-se-á o programa desta III Semana de Estudos Paroquiais, à qual darão contributo preciso os oradores já conhecidos dos nossos leitores.

O projecto da *Exposição Litúrgica* será uma realidade que muito contribuirá para o brilho dos trabalhos a realizar, como documentário e fonte de informação. Inscreveram-se já bastantes casas da especialidade.

A sessão de encerramento da III Semana de Estudos Paroquiais será na tarde do dia 17, no salão nobre do Seminário, sob a presidência de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor

Arcebispo-Bispo de Aveiro. Mons. Miguel de Oliveira virá expressamente de Lisboa fazer uma conferência intitulada CRISTO NA ARTE.

Serão lidas, nesta sessão, as conclusões da Semana de Estudos.

Desde já se convidam todos os sacerdotes da Diocese a assistir ao encerramento dos trabalhos. Para a mesma sessão vão ser feitos convites a pessoas não inscritas como semanistas.

Tudo leva a crer que a III Semana de Estudos Paroquiais da Diocese de Aveiro atingirá grande elevação espiritual e resultará em apreciable progresso nas preocupações da pastoral moderna.

### Arcebispo-Bispo de Aveiro

Encontra-se ausente de Aveiro, durante as próximas semanas, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo.

Por este motivo, ficam suspensas todas as habituais audiências no Paço Episcopal.

Muito desejamos que o venerando e querido Prelado tenha óptimo descanso e volte com a saúde mais fortalecida para os trabalhos do governo da Diocese.

(Continua na 8.ª pág.)

## Os caminhos da nossa vida

FUI há dias visitar os nossos irmãos pobrezinhos que vivem para os lados da Estação. Disseram-me que havia por ali muita miséria, gente a passar fome, pessoas que vivem do pecado, «comerciado» a honra e a saúde... Quis ver com os meus olhos e escutar com os meus ouvidos os dramas pungentes desses infelizes. Andei por lá toda a tarde. Entrei nos pátios, percorri as vielas, falei com os moradores das mansardas. Infelizmente, é verdade tudo o que me afirmaram. Ali também são «Os caminhos da nossa vida».

Não há como ver e sentir de perto a tragédia dos sem-lar e dos sem-pão, escutar os gritos dos que sofrem e os soluços sufocantes dos que perderam a reputação social e o bom nome, para nos apercebermos da lama que por aí corre e da nossa traição ao Evangelho do Amor!

Estive com um velhinho que habita uma cabana, onde só cabe a tarimba que lhe serve de leito. E' comprador de papel e sucata pelas ruas da cidade.

(Continua na 8.ª pág.)

## A Bairrada saberá cumprir!

NOS próximos dias 7 e 8 — terça e quarta-feira — a Bairrada vai subir ao Santuário do Monte Crasto, em devota peregrinação comemorativa do Ano Jubilar Mariano.

O *Correio do Vouga* não precisa de apelar para a alma cristã da Bairrada nem de pedir-lhe que manifeste, com exuberância e ardor, as riquezas ancestrais de piedade que ainda não perdeu.

A Bairrada é terra de trabalho árduo, às vezes ingrato. Sabe, por isso, que precisa de pedir ao Senhor a força para rasgar a leiva e que só Ele pode abundantemente fecundá-la.

Querendo ser justos, have-

### Novo Bispo Português

A Emissora Nacional transmitiu, na quarta-feira à noite, que o Santo Padre se dignara nomear Bispo Titular de Carália e Auxiliador do Patriarcado de Lisboa o sr. Cónego António de Campos, Prior da freguesia da Estrela.

O novo Prelado Português é uma das mais distintas figuras do clero do Patriarcado. Foi antigo Vice-Reitor do Seminário de Almada.

remos de dizer que a Bairrada está no caminho de um regresso colectivo às suas mais nobres e antigas tradições, algum dia perdidas por ventos satânicos de falsas propagandas.

O clero da Bairrada, tomado seriamente da consciência dos seus deveres apostólicos, não descansa no trabalho da pregação e da assistência religiosa e moral às suas freguesias. Encontra dificuldades, é certo, e por vezes muito grandes, como sejam as que surgem por ocasião das festas: — festas religiosas que andam, aqui e ali, a cheirar a paganismo. Este mal, mais que simples chaga, é um cancro tremendo.

Não quererá a alma cristã da Bairrada reagir de vez contra os hábitos adquiridos ao longo dos tempos e dar sacudida forte a estes vícios inveterados?

Se o fizesse, a Bairrada dignificava-se e enobrecia-se.

★

A nosso ver, a peregrinação da próxima semana, integrada nas comemorações diocesanas do Ano Mariano, será,

(Continua na 5.ª pág.)



### Obras da Barra

Com o maior agrado e satisfação temos presenciado o avanço sistemático do molhe sul. Tem já mais de 400 metros de comprimento, isto é, vai em cerca de metade da sua extensão total prevista no projecto.

Segundo nos informam, a pedra que abastecia estas importantes obras da Barra de Aveiro esgotou-se. Mas já uma outra pedra, situada na Vila da Feira, está em início de exploração.

A pedra passa a ser transportada para o Carregal e daí segue em batelões para as obras. O Cais das Pirâmides, onde a pedra chegava por via férrea, fica livre e passará a ser utilizado no serviço de pesca das traineiras. Este Cais das Pirâmides já havia sido construído com o objectivo da pesca e por certo, dentro de relativamente pouco tempo, será adaptado a esta nova actividade nascida das boas condições em que se encontra a Barra.

### Um desastre na Costa Nova

Um automóvel, conduzido pelo seu proprietário, sr. Eng. Militão da Rosa Pereira, director do Amoníaco Português, de Estarreja, atropelou na Avenida Marginal da Costa Nova, no passado sábado, natural da Póvoa do Forno, Oliveira do Bairro.

A criança, que estava a veranejar naquela praia com sua avó, foi imediatamente conduzida ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde faleceu pouco depois.

### Auto-Ambulância Postal entre Porto e Coimbra

Conforme estava anunciado, começou a circular no dia 1 do corrente, entre Porto e Coimbra, com duas passagens diárias por esta cidade, uma auto-ambulância postal, que fica a servir pelo menos trinta povoações do nosso distrito.

Não se torna necessário encarecer os benefícios desta iniciativa, sobretudo para as populações rurais. Para utilidade dos nossos leitores, indicamos os serviços que as auto-ambulâncias executam: aceitação de correspondências ordinárias e de avião, de encomendas postais e de telegramas para o continente, ilhas, ultramar e estrangeiro e ainda de pedidos de informações, rectificações ou reclamações sobre qualquer objecto, correspondência, encomenda postal ou vale; emissão de vales postais e telegráficos para os mesmos destinos e venda de selos e bilhetes postais. Por este simples elenco se vê que as auto-ambulâncias são estações de correio que andam na estrada; param em qualquer ponto onde seja necessário e passam todos os

dias às mesmas horas pelos mesmos pontos.

A que foi agora inaugurada parte do Porto às 7 horas, passa em Aveiro às 9,51 e chega a Coimbra às 12,07; no regresso, passa na nossa cidade às 17,45 e chega ao Porto às 20,40.

A passagem da auto-ambulância por Aveiro, no seu regresso de Coimbra, estiveram presentes junto ao edificio dos C. T. T. algumas entidades oficiais, entre elas os srs. Governador Civil, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Comandante da P. S. P. e Secretário Geral do Governo Civil. Os serviços centrais dos C. T. T. fizeram-se representar pelo sr. Dr. Manuel Mendes Leite Machado, Intendente das Obras Sociais daquele organismo, e a Estação Telégrafo-Postal de Aveiro pelo seu exactor, sr. Francisco Gonçalves Andias. O nosso colega Eduardo Cerqueira representava a Comissão Municipal de Turismo e o seu Presidente.

Além destas entidades oficiais, todas as pessoas que ali se juntaram e os representantes da Imprensa foram unânimes em louvar os C. T. T. pela sua obra ao serviço do bem comum.

### Juramento de Bandeira em Infantaria 10

Realizou-se no passado domingo, nesta cidade, com a assistência das entidades oficiais e de numerosas pessoas da família dos soldados, o Juramento de Bandeira de 147 recrutas do Regimento de Infantaria 10. Os restantes, cerca de 650, encontram-se no Campo de Instrução de Santa Margarida.

Presidiu o Comandante Militar, sr. Tenente-Coronel Moreira de Sá, acompanhado do Comandante do Regimento sr. Tenente-Coronel Renato Boaventura. Estiveram presentes o nosso editor, sr. Padre António Augusto de Oliveira, que representava Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, o Patrão-Mór da Capitania, em nome do Capitão do Porto de Aveiro, o Comandante da G. F., os srs. Dr. António Rocha, Vice-Reitor do Liceu, em representação do Reitor, Vereador Francisco Pereira Lopes, pelo Presidente do Município, e outras autoridades locais.

Depois de uma alocução proferida pelo Aspirante sr. Pedro de Vasconcelos Alves, o sr. Capitão João Dias dos Santos leu os deveres militares e o 2.º Comandante do Regimento, sr. Tenente-Coronel Costa Moreira, a fórmula do juramento.

Seguiram-se provas desportivas e a distribuição de prémios.

Por fim, os soldados desfilarão, com a Bandeira Nacional, perante a tribuna de honra, percorrendo depois algumas artérias da cidade.

### Sport Clube Beira-Mar

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 22 horas, uma Assembleia Geral Extraordinária do Sport Clube Beira-Mar, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Discutir e apreciar o pedido de demissão apresentado pelo Presidente da Direcção;

2 — Discutir e apreciar a actuação do Presidente da Assembleia Geral para solucionar desinteligências surgidas no seio da Direcção.

Não comparecendo número legal de sócios naquela data, a Assembleia realiza-se no dia 13 de Setembro.

### Intendente de Pecuária do Distrito

Pela saída do sr. Dr. Joaquim da Silva Portugal para Director da Estação Zootécnica Nacional da Fonte Boa, foi nomeado Intendente de Pecuária do Distrito de Aveiro o sr. Dr. Luís Newton de Bragança Parreira, que no exercício das suas altas funções se encontra desde há meses.

O novo Intendente de Pecuária, a quem agradecemos a gentileza dos cumprimentos que veio apresentar pessoalmente ao nosso jornal, começou a sua carreira de médico veterinário no Porto, passando depois a chefiar uma Repartição da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, onde esteve durante oito anos. Antes de ser transferido para esta cidade, desempenhava, com o maior zelo e competência, as funções de Adjunto da Intendência de Setúbal.

Estamos certos de que continuará em Aveiro a obra enorme do seu antecessor, trazendo assim grandes benefícios para a nossa região, e nesta cidade saberá conquistar as melhores simpatias e amizades.

São estes os nossos votos, aos quais juntamos a promessa da nossa inteira, embora modesta, colaboração.

### Pesca do bacalhau

De regresso a Portugal, largou dos Bancos da Groelândia, no dia 26 de Agosto, o lugre-motor *Adélia Maria*, pertencente a José Maria Vilarinho, desta praça.

No dia 29, largou o *Millena*, da Indústria de Pesca Aveirense.

No dia 28, chegou o lugre-motor *Brites*, da firma Brites, Vaz e Irmãos, Ld.<sup>a</sup>, também da praça de Aveiro.

### Notícias de Esgueira

Informa-nos o nosso correspondente de Esgueira de que os habitantes do Caião pretendem que esta artéria seja electrificada e os seus prédios numerados. Diz ainda que algumas das ruas daquela freguesia citadina se encontram completamente às escuras.

O Grupo Folclórico da Casa do Povo, que ainda há pouco alcançou assinalados êxitos na Feira Popular do Porto, desloca-se amanhã a Canas de Senhorim para tomar parte nas festas dos Bombeiros Voluntários locais.

### Costa Nova

...E o desastre deu-se!

A praia, naquele fim de tarde nevoenta, ficou alarmada e comovida. Mais alto que a voz do *Correio do Vouga*, ainda fresco da tinta das máquinas, começou a gritar a voz do sangue da criança que morreu.

Até aqui chamávamos àquelas corridas simples loucuras; acrescentamos hoje um adjectivo: loucuras... criminosas.

No caso concreto que há dias se verificou, não nos pertence a nós averiguar da culpabilidade do motorista ou da vítima. Isso é com a polícia e os tribunais.

A Imprensa compete prosseguir na campanha e bradar, acautelando sempre o futuro: os criminosos devem meter-se na cadeia.

Diz-se que o problema da mendicidade na praia precisa de ser encarado a sério.

Os pobres, quase sempre rotos e sujos, incomodam quem passeia na esplanada, quem se senta, horas longas, à mesa dos cafés, ou quem se espreguiça e torra, ao sol, junto ao mar.

Todavia, não é *enxotando-os* que o problema se resolve. Exija-se das autoridades a solução, mas preste-se às mesmas autoridades o auxílio particular indispensável. Os dois esforços conjugados alguma coisa de benéfico podem fazer.

Quem vai para a Costa Nova e encontra, embora a renda custe os olhos da cara, uma casa mais ou menos confortável, não pode impedir que os pobres — seus habitantes natos — também gozem os benefícios do sol e se permitam o *luxo* de deixar, pela tarde, as míseras barracas, trocando-as pelo ar livre da esplanada junto à sua Ria.

### CINEMA

HOJE:

*Luz vermelha* — Um filme policial, interpretado pelos conhecidos actores George Raft e Virginia Mayo. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

*A's portas do inferno* — Uma película japonesa — a primeira desta nacionalidade a ser exibida em Portugal — de género dramático. Interpretação de Machiko Kyo e Toshiro Nume. Exibe-se à noite no Teatro Aveirense. Para adultos.

*Balada ao luar* — Engraçada comédia musical, em technicolor, com Doris Day e Gordon Mac Roe. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes de ordem moral. Para todos.

TERÇA-FEIRA:

*A tenda da floresta* — Uma opereta alemã, filmada em agfacolor, interpretada por Lutz Noik e Hanna Rucker. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

*Pássaro Veneziano* — Um drama, com Richard Toeld e Eva Barok. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

### Habitação

Aluga-se 5.º andar na Rua General Silvério Pereira da Silva, n.º 24, servido por elevador.

Informa guarda-portão morador no mesmo prédio.

### Sociedade

Aniversários

Amanhã — D. Carmelina Pato Fidalgo, filha do sr. João Carlos Fidalgo; Maria Luísa Lopes Martins; Eduardo Cerqueira; Fernando Gabriel Teixeira de Faria, filho do sr. Dr. Gabriel Faria.

Em 6 — Tenente-Coronel Américo Robredo de Sampaio e Melo.

Em 9 — Victor Manuel da Silva Chaves Martins; Padre António Augusto de Oliveira; José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Abel Henriques F. da Encarnação.

Em 10 — Maria Virgínia de Almeida d'Eça Soares, filha do sr. Dr. Manuel Soares.

Praias e Termas — Em férias

Com sua esposa e filhinho, esteve na freguesia do Monte, a passar as férias, o sr. Manuel da Silva Rendeiro.

Encontra-se na mesma terra o sr. Cônego Dr. José Maria Sardo, professor do Seminário de Evora.

Estão na praia do Farol, com suas famílias, os srs. Dr. Manuel Mendes Leite Machado, António de Andrade Piçarra e Tenente-Coronel Carlos Maria do Carmo.

Encontra-se na Torreira, com sua esposa e filhinho, o sr. Dr. Fernando Marques.

Partiu para Sintra, com sua família, o sr. Dr. Fernando Cunha Dias.

Com sua família, está na Costa Nova o sr. Dr. Hermes Alados Reis.

Na passada quarta-feira partiu para a sua Quinta de S. João, em Moncorvo, acompanhado de sua esposa, o sr. Dr. Adérito Madeira.

Também ali se encontram, em gozo de merecidas férias, o sr. Eng. Vasco Ribeiro e esposa.

Regressou de Espinho, com sua família, o sr. Dr. Manuel Dias do Costa Candal.

Encontra-se na Costa Nova, com sua esposa e filhos, o sr. José da Paula Dias.

Também ali está, com sua esposa e filha, o sr. Francisco Simões Cruz.

Vida Escolar

António Rodrigues da Graça, filho do sr. António da M. Graça, fez exame do 5.º ano do Liceu, com distinção. Frequentou depois a Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa, em Coimbra, ficando classificado em 1.º lugar.

A menina Maria Cândida Moreira da Maia, filha do sr. Francisco Nunes da Maia, concluiu o 1.º ano da Escola do Magistério Primário em Coimbra.

Alberto Carlos, filho do sr. Alberto Mendonça, fez exame de admissão ao Liceu. Seu irmão Américo passou para a 3.ª classe do ensino primário.

Quem viaja

Esteve nesta cidade o sr. Prof. Doutor Barbosa de Magalhães.

Regressou de Londres o sr. Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Aveiro.

Regressou de Beja a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Augusta Candeias, esposa do sr. João José Candeias.

Casamento

Na igreja de Jesus, realizou-se, num ambiente íntimo e distinto, o casamento da sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Ana de Castro Luzano Lopes, professora do Liceu, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Castro Luzano Lopes e do sr. Manuel António Lopes, funcionário dos C. T. T., com o sr. Engenheiro-Electrotécnico António José de Quadro Flores, filho da sr.<sup>a</sup> D. Idalina Quadro Flores e do sr. Coronel António Quadro Flores.

Presidiu ao casamento e celebrou a Missa Monsenhor Raúl Mira, antigo professor da noiva, fazendo na altura própria uma alocução aos noivos.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva seu pai e a sr.<sup>a</sup> D. Augusta Dutra Serrão Butter Elerperk dos Reis e pelo noivo seus pais.

Em seguida, foi servido, em casa dos pais da noiva, um íntimo copo de água, findo o qual os noivos seguiram viagem com destino a Espanha.

Ao novo lar cristão deseja o Correio do Vouga as melhores venturas.



## «PATIENTER PATI» (VI)

### Lembrando pecados velhos...

**D**OIS é verdade: o nosso amigo Dali foi para jérias sem nos ter dito «água vai». Com a sua inesperada partida, deixou-nos sem «pano para mangas», queremos dizer, sem ter que contar neste nosso «Patienter Pati».

Mas o acaso trouxe-nos às mãos uma conhecida publicação brasileira, que já não folheávamos há meses, onde temos em armazém... fazenda para vários factos completos, sem correr-mos o risco de lutar com falta de tecido para as mangas...

Portanto, peguemos sem mais delongas nas tesouras e ta-lhemos o feitiço do... «terno», moldando-o «à sport»...

Publica a referida revista uma circunstanciada reportagem fotográfica dos encontros de futebol Brasil-Iugoslávia e Brasil-Ungria da... Copa Jules Rimet, disputada na Suíça.

Podem ler-se títulos como estes: Furtado o Brasil por 4-2 e Tudo preparado contra a América do Sul (As misérias da FIFA denunciadas...), e legendas como as seguintes: «...inocente flagrante colhido pouco antes da execução da traiçoeira citada urdida pela FIFA...» e «... os brasileiros consideravam Mister Ellis «o maior juiz do mundo». Pouco depois, ele demonstrava ser «o maior ladrão do mundo...» — títulos e legendas que mostram bem a... «cachola» dos nossos queridos irmãos de Além-Atlântico...

Deixemos de parte as lamentações (?!)... relativas ao Brasil Ungria e quedemo-nos Na sequência fotográfica do tento marcado por Didi.

Depois do título A bomba de Didi tinha endereço certo e nem Beara conseguiu impedir que ela chegasse ao fundo das redes — a nada menos de duas páginas! — lê-se isto: O lance foi assim: goleiro iugoslavo mandara a bola a escanteio e Julinho fora encarregado de cobrá-lo. A pelota caiu na área e foi despachada para o meio do campo por um defensor eslavo. Nilton Santos, que vinha na carreira, conseguiu interceptá-la. Partiu em direcção à meta iugoslava, num dos seus «rushes» característicos. Da grande área deu um excelente passe para Didi. O avante brasileiro deixou a bola ir ao chão, virou-se e fuzilou Beara inapelavelmente. O goleiro iugoslavo nada pôde fazer. Estava empatada a partida. Alegria dos nacionais, tristeza dos iugoslavos.

Sentimos, leitor amigo, não poder oferecer-lhe fotografias da reportagem... mas cremos bem que alguns ternos do «modus dicendi» brasileiro, que aqui apresentamos, as substituirão com vantagem e farão boa companhia aos já conhecidos e consagrados «frango», «arquero», «zagueiro», «torcida», «grama-do» e outros...

Porém, antes de terminarmos a nossa... «bobada» de hoje, devemos dizer que a «beijão» dos brasileiros foi tão grande que a reportagem, a que aludimos, vinha destacada a cor diferente da restante prosa, e com o seguinte aviso: Este caderno extra, focalizando o jogo Brasil-Hungria, do V Campeonato Mundial de Futebol, na Suíça, deve ser destacado para não prejudicar a matéria do centro da revista...

Esta cautela é esclarecedora e torna inúteis quaisquer comentários...

Francelos, 28-8-1954.

A. LEOPOLDO

## OCULISTA MOTA

(Ex-empregado da firma «A Optica»)

Óculos de todas as espécies  
Oficina equipada com aparelhagem moderna  
Aviamento rápido e rigoroso de todas as receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10

AVEIRO

## ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LÍNGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Cursos de Comércio. Cursos de Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros e Correspondente em Línguas Estrangeiras. Cursos Práticos de Contabilidade, Línguas, Cálculo, Dactilografia, Caligrafia e Estnografia. Cursos de Admissão às Escolas Técnicas e aos Liceus.

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos.

Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Combustíveis

## Edital

ANTÓNIO ALFREDO SANCHES DE CASTRO DA COSTA MACEDO, engenheiro-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que Manuel dos Santos Gamelas, requereu licença para instalar dois depósitos subterrâneos de gasóleo, com cerca de 4.000 litros cada, e respectiva bomba auto-medidora, incluídos na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sítos em Aveiro, Rua da Fonte Nova, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa.

Lisboa, 17 de Agosto de 1954.

O engenheiro-chefe da 2.ª Repartição,

António da Costa Macedo



São horas de comprares um relógio

EMANIA

O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUIÇA



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## ÉDITOS

1.ª publicação

Dr. Domingos Vicente Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que Francisco Nunes da Maia Júnior, residente no cais do Alboi, n.º 4, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar do Jazigo de José Augusto Carvalho do Reis e Família para o sarcófago n.º 710-3.º Talhão, do Cemitério Central, desta cidade, os restos mortais de seu pai João Nunes da Maia.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 23 de Agosto de 1954.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Domingos Vicente Ferreira

Câmara Municipal de Aveiro

## Convocação

Nos termos do n.º 1 do art.º 77.º do Código Administrativo, convoco os vogais do Conselho Municipal desta Câmara de Aveiro, para uma sessão ordinária a realizar no dia 11 do corrente mês de Setembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Apreciação das bases do orçamento e do plano de acti-dades para 1955.

Aveiro e Paços do Concelho, 2 de Setembro de 1954

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio

Encontra-se já à venda a  
5.ª EDIÇÃO do  
CÓDIGO ADMINISTRATIVO

Dec.-Lei n.º 31:095

devidamente ACTUALIZADO por todos os Dec.-Leis publicados até hoje

seguido de um valioso

REPERTÓRIO ALFABÉTICO

elaborado por

Cipriano Simões Alegre

e actualizado por

Alvaro Correia Mamede  
(Tesoureiro da Câmara Municipal)

Pedidos aos Editores:

CIPRIANO SIMÕES ALEGRE, F.ºS, L.ºA  
ANADIA

Deposítários no PORTO:

LIVRARIA SIMÕES LOPES  
Rua do Almada, 119

## Vende-se

Quinta de terra lavradia sita em Santiago, a 500<sup>m</sup> do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente camião público de 60<sup>m</sup>, sendo a sua área total, aproximadamente, 11.000<sup>m</sup>². Tratar com Manuel Pais Júnior, Rua do Gravito, 11 — AVEIRO.

## Aos Senhores Barbeiros

Navalhas de barba, com garantia, ao preço de 40\$00, só na CASA VIEIRA  
Rua Direita, 17 — AVEIRO

## EMPREGADO

Empregado de balcão. Ramo automóvel. Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

## Facilidades de Pagamento

Para tudo facilita pagamentos a  
Casa das Utilidades  
AVEIRO

## PNEUS AMERICANOS

Medidas 650×15 710×15 600×16  
650×16 525/550×18 475/500×19  
1000×20 900×24

Vendem-se a preços especiais por motivo de liquidação de stok

Aceitam-se propostas em:

Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.ºa

Rua de José Estêvão, 34  
AVEIRO



# FALAI, SENHOR...

## XIII Domingo depois do Pentecostes

**Do Evangelho:** Naquele tempo sucedeu que, indo Jesus para Jerusalém, atravessava a Samaria e a Galiléia. E, ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos que, tendo parado ao longe, gritavam: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!» O Senhor respondeu-lhes: «Ide, mostrai-vos aos sacerdotes». No caminho, porém, todos se acharam curados; e um deles, embora fosse samaritano, vendo que estava são, voltou atrás para agradecer ao seu benfeitor. Todavia disse Jesus: «Não são dez os que foram curados? Onde estão os outros nove? Não apareceu quem viesse dar glória e agradecer a Deus, senão este estrangeiro.» — «Levanta-te e vai; a tua fé te salvou» — disse-lhe Jesus.

S. LUAS, 17 11-19

**Da Epístola:** Irmãos, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. A Sagrada Escritura não diz: «e às descendências, como falasse de muitos; mas sim, como de um só: «e à tua descendência», que é Cristo. Eis, pois, o que quero dizer: O testamento, confirmado por Deus, não foi anulado pela lei, promulgada quatrocentos e trinta anos depois, de modo a tornar vã a promessa. Porque, se pela lei é que vem a herança, já não vem pela promessa. Mas foi pela promessa que Deus a deu a Abraão.

Para que serve então a lei? Foi posta para refrear as transgressões, até que viesse a descendência de Abraão, a quem fora feita a promessa, promulgada pelos anjos na mão de um mediador, Moisés. E um mediador não o é de um só; Deus, porém, é só um. Todavia, a lei será contra a promessa? Não, porque não é daquela que vem a santidade, mas da promessa, dada aos crentes do Antigo Testamento mediante a fé em Jesus Cristo.

S. PAULO AOS CRISTÃOS DA GALÁCIA, 3, 16-22

**Pensamento:** Os textos litúrgicos da Missa de hoje procuram excitar em nós a fé em Jesus Cristo, o único mediador que poderá arrancarnos da miséria do pecado e elevar-nos para Deus, seu Pai. Fora de Cristo não há possível salvação. Nossa Senhora e os santos são mais ou menos poderosos na sua intercessão junto de Jesus; mas não podem salvar ninguém sem ele, mediador universal de última instância.

Já no Antigo Testamento era a fé no Messias futuro que salvava. Embora existisse a lei, esta era, de si, impotente para a salvação; só pela fé operante é que Abraão e os justos se santificaram.

O Evangelho diz-nos o mesmo. Curou o Senhor dez leprosos, atendendo à fé que manifestavam. E santifica o Senhor as almas, atendendo à

fé que elas possuem, base dos actos sobrenaturais do homem.

## Calendário litúrgico

5 — 13.º domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Lourenço, 3.ª Or. A cunctis, Cr. e Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

6 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., Gl., 2.ª a cunctis, 3.ª Or. Fidelium, 4.ª Or. à escolha, sem Cr. Cor verde. Permitem-se Missas de Defuntos.

7 — Terça-feira. Como ontem, mas sem a or. Fidelium.

8 — Nascimento de N.ª Senhora. Mis. pr., 2.ª Or. de S.º Adriano, Cr. Cr. e Pref. de N.ª Sr.ª Cor branca.

9 — S. Gorgônio. Mártir. Mis. Laetabitur, 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor vermelha. Permitem-se Missas de Defuntos.

10 — S. Nicolau de Tolentino, Confessor. Mis. Justus. Cor branca.

11 — Sábado. Mis. como no dia 8, Gl., 2.ª Or. dos St.ºs Mártires, 3.ª Or. Deus qui cõrda, sem Cr., Pref. de N.ª Sr.ª Cor branca. Permitem-se Missas de Defuntos.

## Murtosa

Creche de José Maria Barbosa

Murtosa, 30 — As crianças da Creche da Murtosa de «José Maria Barbosa», estabelecimento de assistência infantil do nosso concelho, encontram-se a veranejar na praia da Torreira. Esta colónia balnear, que anualmente se costuma organizar, não é só constituída pelas crianças que fazem parte da Creche; são agregadas outras, cuja necessidade de praia muito se faz sentir.

### Festa da Padroeira

Está constituída uma numerosíssima e luzida comissão de mordomos para levar a efeito brevemente a festa em honra de Nossa Senhora da Natividade, excelsa Padroeira desta freguesia.

### Concurso Pecuário

Vai realizar-se no próximo dia 5 o 14.º Concurso Pecuário de gado bovino, turino e marinhão, neste concelho, orientado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários e com a colaboração da Câmara Municipal, Grémio da Lavoura, Junta Nacional dos Produtos Pecuários e algumas firmas particulares de Lacticínios. Serão distribuídos prémios pecuniários aos proprietários de animais classificados, que totalizam a importância de 8.000\$00.

### Iluminação eléctrica da Torreira

A luz eléctrica na Torreira tem estado interrompida, porque o motor fornecido, embora aconselhado pelo técnico da Câmara, não satisfazia. Era fraquinho. Esperamos que hoje o assunto seja resolvido com a aquisição de outro motor gerador a fornecer pela União Eléctrica Portuguesa, mais potente, e alugado à Câmara Municipal.

Lagutrop

## Branca

Branca, 27 — Foi declarada de utilidade pública a expropriação de uma parcela de terreno com a área de 1.800m<sup>2</sup>, no lugar de Albergaria-a-Nova, para a construção de um edifício escolar de uma sala aprovado por despacho ministerial de 17 de Dezembro de 1952.

— Mais uma vez irá realizar-se, no terceiro domingo do próximo mês de Setembro, a festa da Banda de Música.

No mesmo dia será inaugurado o novo coreto, mandado construir por uma comissão de baírristas do lugar do Souto, com o auxílio de alguns branquenses ausentes. A comissão de festas está empenhada em dar a estes festejos o maior brilho possível, para o que já contratou outra Banda de Música, e conta com o auxílio do povo da freguesia.

— Julgamos que não estará esquecida a reparação da estrada do Souto, no sítio onde foi reparado o paredão.

Por motivo destas obras foram arrancados alguns metros quadrados de paralelos, que andam por ali muito mal guardados. — C.

## Secção Escutista

Publica-se hoje, pela terceira vez, a Secção Escutista do *Correio do Vouga*, que tem o significativo título de O DESPERTAR e é dirigida pela Junta Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas.

Desde o principio ela despertou a atenção e o interesse de muitos dos nossos leitores, sobretudo entre a juventude. Feita por escuteiros e para escuteiros, é a estes que leva uma palavra de ordem, um bom conselho, uma oportuna sugestão, um voto, uma notícia, um apelo. Mas serve também aos outros, — a todos os rapazes que desejam viver com nobreza e dignidade.

Com O DESPERTAR, até parece que o *Correio do Vouga* também despertou!

# O Despertar

Secção Escutista do Corpo Nacional de Escutas a cargo da Junta Regional de Aveiro



No último número tivemos a honra de apresentar, nesta tribuna, as palavras do Senhor Bispo Auxiliar. Foram palavras que mostram que Sua Excelência Reverendíssima está dentro do nosso movimento e que expõem bem o valor do Escutismo.

Por isso mesmo, mostram a todos nós a responsabilidade que temos em fazer melhor, cada vez melhor, em prol da juventude.

Muito gratos ficamos a S. Ex.ª Rev.ª.

Propositadamente, é outra a gravura que acompanha este número. Destina-se ela a servir para as capas dos albuns de que falamos no número passado. Os primeiros devem ser «UTILIZAÇÃO DA VARA» e «EDUCAÇÃO FÍSICA» que hoje começamos. Quando se iniciar a publicação de outros albuns, publicaremos também esta gravura.

## Utilização da Vara

São múltiplas as aplicações da vara: desde o meio de transporte dos «aguadeiros» até à vara de saltos, desde o jogo do pau até ao lançamento do dardo.

Há duas espécies de varas: as flexíveis e as rígidas.

As primeiras servem quase exclusivamente para adornos e para construir o arco de tiro.

As segundas, de utilização mais variada e frequente, servem para quase todos os trabalhos.

6 — Uso na marcha — A vara pode utilizar-se na marcha, quer para auxiliar um companheiro cansado, quer para uso do próprio, quando um pé não pode assentar no chão (pau do coxo), ou na correcção dos alinhamentos, na marcha em linha, ou ainda na corrida de estafetas.

Atenção: o n.º 6 é o n.º da figura a publicar oportunamente.

## Educação Física

O Escuta tem necessidade absoluta de ser a concretização da frase «Mens sana in corpore sano».

Para possuir uma alma sã, tem, além da frequência dos sacramentos, o convívio e contacto permanente com a natureza, onde Deus aparece em toda a sua plenitude de Criador Omnipotente.

Para possuir um corpo sã, tem, como meio principal, a educação física reforçada pela ginástica aplicada e os jogos.

## Noticiário

Recemos mais notícias do nosso Assistente Regional. Além das saudações da praxe, diz-nos alguma coisa do Campo de Jamville: «Aqui pode-se fazer Escutismo em cheio, porque nada falta para isso, desde a mais insignificante alfaia ao mais forte machado e à mais potente serra. São ao todo 17: 3 portugueses, 1 de Madagascar e 1 polaco. As idades vão de 21 a 45 anos».

— O nosso Chefe Regional esteve no passado domingo no acampamento anual do 46. Tudo muito bonito. Lá esteve também o Senhor Arcebispo, que veio encantado. Mas o nosso Chefe Regional quer ainda melhor.

— Temo-nos esquecido de dizer que a correspondência para esta Secção deve ser dirigida para a J. R. — R. de Manuel Firmino, 1 AVEIRO

## A lei do Escuta

1.º — A Honra do Escuta inspira confiança.

## Ferros Eléctricos

Automáticos e simples

desde 75\$00

só na Casa das Utilidades

## CASA

Aluga-se, na Rua do Comandante Rocha e Cunha, 1.º andar, com 9 divisões e quarto de banho. Falar na Firma Bruno da Rocha e C.ª

AVEIRO

## Credores de Alfredo Ferreira Novo

1.ª publicação

Avisam-se os credores de Alfredo Ferreira Novo e sua mulher para comparecerem, no prazo de três semanas a contar da 2.ª publicação deste AVISO, em casa de Manuel Peralta Vieira, morador em Quintãs, a fim de apresentarem a nota das importâncias de que são credores.

Aveiro, 3 de Setembro de 1954.

## AVISO

MICROMOTOR L.da, Filial de Aveiro, comunica a todos os seus Agentes, Clientes e Amigos que o Sr. Augusto Coelho deixou de ser empregado da nossa firma desde 25 do corrente mês.

A GERÊNCIA

## Pelo Seminário

**P**ARECE-ME que foi Victor Hugo quem disse uma vez que, se um engraçado qualquer rompesse de repente o silêncio da noite e gritasse aos quatro ventos que viera do fim do mundo um ladrão e abalara com as duas torres de Nôtre-Dame debaixo dos braços, não faltaria quem se erguesse em sobressalto do leito e fosse deplorar, em frente à Catedral, a odiosa mutilação.

Queria ele dizer com isto que o arrojo dos boatos é infinito, e mais infinita é ainda a capacidade ou o bojo dos que—sempre os há—estão logo prontos a engulir-los sem se importarem de os descascar.

Muito nos contou por exemplo o *Correio do Vouga* quando disse no último número que chegou a haver quem espalhasse, chegou mesmo a haver quem acreditasse que o Seminário, à laia de mendigo pródigo ou de fidalgo arruinado, sentara a lauta mesa, durante perto de trinta dias, os cem alunos de Salamanca.

E no entanto estamos diante de um autêntico absurdo: inconcebível ao mesmo tempo à face da nossa indigência, que não permitiria representação ou ostentação desse género, como à face da nobreza de Espanha, que não podia nem precisava de forma ne-

nhuma vir fazer a Aveiro o papel de sanguessuga.

Os seminaristas de Salamanca não pesaram em nada na balança do Seminário, como até — excluída aliás qualquer intenção de indústria ou de lucro — permitiram ou facilitaram a aquisição de roupas e de utensílios que nos iam faltando ainda.

Agora que eles já não nos ouvem, que já não chegam aos seus ouvidos os nossos murmúrios, já podemos em família, e em paz, dizer estas coisas.

★

Eu de ante-mão estava certo ou pelo menos bem podia supor que aquela promessa, embora ao tempo condicionada, da fundação de uma Bolsa de Estudos com o nome do Sagrado Coração de Jesus em breve se tornaria numa esplêndida realidade.

Pois não são dois os factores constituintes de Bolsa de Estudos, a alma e o oiro?

E não tem ele um cofre, menor certamente do que os espaços mas ainda assim do volume de uma montanha?

E agora que a Bolsa já está cheia, e fechada, entregue, quem poderá não esperar que de um simples saquinho de oiro, de uma carteira vulgar, se transforme em chaves do Paraíso, em asas de Redenção!

## A Bairrada saberá cumprir!

(Continuação da 1.ª página)

além de uma piedosa e filial homenagem a Nossa Senhora, um testemunho vivo de que a Bairrada não deseja trair a Igreja, mas quer, bem ao contrário, amá-la e servi-la.

Para isso, a jornada que se anuncia não pode ser apenas uma manifestação, embora clamorosa, de culto público. Há-de ser cântico da alma e voz do coração. Há-de ser frémito de esperança. O caminho de Monte Crasto, subido com sacrifício, há-de ser, para todo o povo da Bairrada, caminho de paz e de glória: o rumo novo da certeza de sempre.

★

Para melhor conhecimento de todos, voltamos a publicar hoje um resumo do programa da peregrinação.

**Dia 7**

**A's 21 horas** — Concentração junto à igreja paroquial de Arcos. A procissão será presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

## EM SALREU

### Peregrinação ao Santuário da Senhora do Monte

A peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Monte, em Salreu, está marcada para o dia 12. Terá carácter concelhio.

Não recebemos ainda o programa desta jornada, mas esperamos que ela seja, como as anteriores, piedosa e vibrante.

## Padre José Maria Ribau

Com a idade de 61 anos, faleceu na tarde da passada terça-feira, dia 31, na sua casa da Gaíanha da Nazaré, onde vivia desde alguns anos, o rev. Padre José Maria Ribau. Embora andasse um pouco abalado de saúde, nada fazia prever que tão depressa, quase inesperadamente, a morte o viesse buscar, deixando em luto profundo suas dedicadas irmãs e mais família. Pouco antes o visitara o seu confessor, sr. Cónego José Nunes Geraldo, que regressou a Aveiro na convicção de que a crise fosse passageira. Não quis Deus assim, rapidamente se espalhando, daí a momentos, que o Padre José Maria Ribau havia falecido.

Após a sua ordenação, conferida pelo saudoso Prelado D. Manuel Luís Coelho da Silva, foi proposto coadjutor de Coimbra, em 2 de Agosto de 1915, passando, em 1916, a pároco encomendado de Carvide, e sendo, no ano seguinte, encarregado provisoriamente da freguesia de Monte Real.

Pelo decreto da restauração da Diocese de Leiria, ficou a pertencer ao clero deste Bispado até 1923, ano em que se incardinou em Coimbra.

Em 18 de Junho de 1923 foi nomeado pároco de Santa Clara, sendo transferido, em 21 de Maio de 1926, para a Moita. Em 7 de Outubro de 1932 passou para a freguesia de Fermentelos e em Julho de 1936 foi nomeado pároco de Seixo de Mira. Aqui se encontrava à data da restauração da nossa Diocese, para a qual passou por troca com o rev. Padre António Martins Baptista, de Calvão.

Em Aveiro, prestou alguns serviços na Câmara Eclesiástica, sendo depois nomeado professor, prefeito e ecónomo do Seminário.

A toda a família, especialmente a suas irmãs, apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências e pede aos leitores a caridade de uma oração de sufrágio pela alma do saudoso sacerdote.

## Rosa dos Anjos da Silva

**Monte, 30** — Após uma doença cruel, que tanto a fez sofrer, faleceu no dia 25, apenas com 23 anos de idade, a menina Rosa dos Anjos da Silva, filha querida do sr. Joaquim Maria da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria da Encarnação da Silva.

Foi uma lição a doença e a morte desta criança. Sofria imenso e, no entanto, tudo suportava com resignação e amor, oferecendo a Jesus os seus padecimentos pela conversão dos pecadores. No seu leito de dor, todos os dias re-

Além do programa, publicaremos no próximo número um artigo sobre o Santuário da Senhora do Monte, da autoria do rev. Padre Dr. João Carlos de Miranda, que foi digníssimo pároco de Salreu e é agora professor ilustre do Seminário de Aveiro.

## Postais de Londres

(Continuação da 1.ª página)

mente, na verdura fresca e ave-ludada da sua incomparável relva, estes jardins impressionam, cativam e convencem. Sente-se neles a espontaneidade das coisas da natureza, o máximo de simplicidade e o mínimo de artificialismo. O mais famoso, não talvez o mais belo, é sem dúvida o Hyde Park, sobretudo pelo «canto dos oradores» que aos domingos, de tarde, oferece um espectáculo original e tipicamente britânico. Qualquer mortal pode aí, livremente, defender as suas teorias, por mais absurdas e fantásticas que sejam. Lá vi um católico que, sobre um improvisado púlpito de ferro, expunha perante uma assistência numerosa e interessada as relações entre a Igreja e o comunismo; um comunista, enérgico e decidido, acusando a América do Norte de fomentar uma nova guerra e descrevendo a vida paradisíaca dos operários na Rússia e na China, sem convencer, no entanto, os assistentes, visivelmente incrédulos; vários protestantes, cheios de entusiasmo e nem sempre bem recebidos; um escocês e um irlandês do norte, exigindo mais independência e autonomia para as suas pátrias, embora dentro da Comunidade e debaixo do ceptro da Rainha; um judeu, um anarquista, um negro da Costa do Ouro, etc. Supunha eu que os assistentes ouvissem com mais serenidade e não fossem capazes da menor in-

correção. Verifiquei que assim não sucedia e os apartes mais desconcertantes choviam de todos os lados, acompanhados de atitudes extravagantes e seguidos de infundáveis gargalhadas. Não era fácil aguentar com êxito certas ofensivas tremendamente sarcásticas e não me admirei quando vi um orador desistir, depois de pronunciar algumas palavras pouco amáveis. Um exemplo. Quando um velhote, grotesco e engraçado, falava, depois de ter habilidosamente subtraído boa parte da assistência ao orador comunista, viu-se assediado com observações originalíssimas duma assistente bastante enlevada, cujo interesse crescia em escala rapidamente ascendente, e teve necessidade de ser um pouco brusco para não perder a ligação das suas raras e tênues idéias. Pouco depois, enquanto manifestava ardentemente a sua admiração pela Rainha, Churchill e Eden, alguém interrompeu ao meu lado: «e pelo sr. Molotov?!»

Este canto do Hyde Park, conhecido em todo o mundo, impressiona profundamente o visitante. Quanto a mim, é mais divertido do que imaginava mas nem por isso deixa de ser o símbolo duma liberdade de palavra, tipicamente britânica, quer no seu original uso quer no apoio que as autoridades e a opinião pública lhe prestam.

A. RAMOS

## Casa

Aluga-se, com 6 divisões e quintal. Informa na Rua do Carmo, n.º 40 — Aveiro.

cebia a Sagrada Comunhão.

A sua morte foi dolorosamente sentida, não só por seus pais e restante família, mas ainda por todos aqueles que com ela conviveram, sobretudo durante a doença. O funeral, realizado na tarde do dia seguinte, traduziu bem esta manifestação de pesar. Nele se incorporaram as raparigas da Acção Católica, principalmente as meninas da *Pré-Jocj*, de que a Rosinha fazia parte, e as suas companheiras do Patronato. Envolvendo o caixão, viam-se numerosos ramos de flores.

A toda a família em luto, de um modo especial a seus extremos pais, apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências. — C.

## D. Maria da Luz Fontes Pereira de Melo

Faleceu nesta cidade, no dia 29 de Agosto, a sr.ª D. Maria da Luz Fontes Pereira de Melo, tia do sr. Desembargador Dr. Agostinho Fontes Pereira de Melo.

A toda a família em luto apresenta o *Correio do Vouga* o seu sentido pesar.

## Visita Pastoral a Vale Maior

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar realiza amanhã a sua primeira Visita Pastoral à freguesia de Vale Maior, do arceprelado e concelho de Albergaria-a-Velha.

A recepção está marcada para as 8,30 horas.

Durante toda esta semana tem havido pregação em Vale Maior, feita pelo sr. Cónego Pereira Pinto, da Sé de Lamego.

## PATINS

Muitos modelos aos melhores preços  
Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

## Vende-se

Um excelente terreno a lameiro, em local de grande futuro, junto à Estufa Moimenta, na Rua Nova do Canal de São Roque, em Aveiro. Trata: António M. Nunes Marques, Rua do Patrocínio, n.º 95 r/ch. — LISBOA.

## Passa-se

Casa de comidas, mercearia e vinhos. Informa Rua Almirante Cândido Reis, 130 — Aveiro.

Evita os bochechos  
de clorato de potássio



A' venda nas  
boas casas

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

**A CONFIDENTE**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE STA CATARINA, 108-2º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO,"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



**Carta  
de chauffeur**

Só paga depois de aprovado

Moto, 800\$00; ligeiros,  
1.500\$; pesados, 1.800\$; li-  
geiros e pesados, 3.300\$; com  
todos os documentos inclui-  
dos, em Austins novos de 12  
cavalos, os únicos que há na  
instrução INSTRUTORA DE  
AUTOMÓVEIS, L.da — Rua  
do Arco do Carvalho, 40 B  
(às Amoreiras) — Lisboa (Te-  
lefone 54071).

(Arranjamos Pensão)

**M. da Costa e Melo**

advogado

**AVEIRO**

Telefone 287

Avisa os seus excelentíssimos  
clientes que durante as  
férias judiciais só estará no  
seu escritório a partir de 6 de  
Setembro e das 10 às 13 ho-  
ras, retomando o serviço nor-  
mal a partir de 1 de Outubro.

Visado pela C. de Censura

Assina e propagai o "Correio do Vouga,"

**Alvaro Pinto Jorge**

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.  
Telef. 665 — AVEIRO

**A. Briososa e Gala**

Engenheiro Civil (U. P.)

Escritório e residência:

Rua Comandante Rocha  
e Cunha, 55, 1.º Dt.º

Telef. 725 — AVEIRO

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**  
arquitecto  
estagiário E.S.R.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
**AVEIRO**  
TELEFONE 19



Lisboa — Canadá  
New York

Paquete rápido  
"NEA HELLAS,"  
em 15 de Setembro

Os Agentes

**Carlos Gomes & C.ª L.ª**

4, L. Vitorino Damasio

Telefones 668087 (3 linhas)

**LISBOA**

**Passagens**

Africa-Brasil-Venezuela ou  
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.  
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO  
Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

**FABRICA ALELUIA**

**AVEIRO**

Azulejos — Louças

Quadros com Imagens

**Terra lavradia**

Vende-se, perto da passa-  
gem de nível da estrada de  
S. Bernardo, com 8.841 me-  
tros quadrados, tendo na fre-  
te da estrada 80 metros.

Falar com José Vieira da  
Silva, em Vilar.

**Terreno**

Na Rua de S. Roque, junto ao  
sr. Elviro da Graça, com plan-  
ta aprovada pela Câmara pa-  
ra construção de prédio. Ven-  
de Manuel Pascoal

**AVEIRO**

**TONEL**

Vende-se um tonel de 100  
medidas, em bom estado.

Trato António Gamelas  
Vieira, Rua de Ilhavo.  
(Junto ao depósito da água)  
**AVEIRO**

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

**AVEIRO**

Residência:

Taipa — Costa do Velado

**GRUNDIG**

**Radio**

A MAIOR FÁBRICA DE  
RÁDIOS DA EUROPA

Agentes em Aveiro:

**TRINDADE, FILHOS, L.DA**

**FERNANDO DE OLIVEIRA**

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A  
(junto à Câmara) Telef. 628

**AVEIRO**

Residência:

Borralha — AGUEDA

**Praça de Automóveis**

TELEF. 766

Carros modernos de 4 e 6  
lugares.

Rua do Conselheiro Luís  
de Magalhães — AVEIRO.

**RÁDIOS**

**BRAUN E EMUD**

o assombro da técnica alemã  
Reparações em todas as mar-  
cas de rádios

**ANTÓNIO N. ABREU**

R. de Arnelas, (Senhor dos  
Aflitos), 65 — Aveiro

**Dr. H. BRIOSA e GALA**

Ex-interno do Boston  
City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especiali-  
dade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones } Residência 725  
Consultório 780

**AVEIRO**

**Dr. Manuel Figueiredo**

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas  
4.ªs feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Pel-  
xinho n.º 50 — Telef. 706.

**AVEIRO**

**Dr. Guilherme Penha**

Médico-Chefe do serviço de  
ouvidos, nariz e garganta  
dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,  
18-2.º — Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José  
n.º 8 — Tel. 4315

**Colmbra**

**Emanuel R. de Albuquerque**

Ex-Assistente dos Serviços  
de Dermatologia e Sifilografia  
dos Hospitais de Colmbra

Consultas todos os dias em  
Ilhavo, das 11 às 13 horas, na  
Rua José Estêvão e em Avei-  
ro, às 2.ªs, 5.ªs e sábados a  
partir das 15 horas, na Casa  
de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alquedão

ILHAVO — Telef. 6

**Parteira e enfermeira**

**Alcinda Machado**

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13  
COIMBRA — Telf. 3130

**Quartos**

Alugam-se, em óptimas  
condições, em casa particular,  
com ou sem pensão.

Rua das Marinhas, 39.

**AVEIRO**

**CASA**

Vende-se, no melhor local  
de Esgueira. Bom rendimento.  
Informa esta Redacção.

# Se ainda não tem Rádio...

||| ★ Não perca esta oportunidade  
 ||| ★ de adquirir o NOVO  
 ||| ★

## "LUSITO,"

Agora com cinco válvulas ★  
 e onda marítima! ★ |||

12\$50 por semana!!! — Entrega imediata

Sem aumento de preço  
 Sem entrada

SEM FIADOR

Dois Anos de Garantia!!!

(incluindo válvulas)

Peça uma demonstração sem compromisso ao agente

**António Vieira Martinho**

— Verdemilho - Aveiro —



**RUDGE**  
 A melhor Bicicleta Inglesa

### A ESCOLHIDA DOS CAMPEÕES

A famosa bicicleta RUDGE é a única que tem obtido sucesso completo nas competições. RUDGE a bicicleta com que Sid Patterson ganhou a corrida mundial dos campeões profissionais em 1953.

Não pode considerar-se uma bicicleta completa a que não estiver equipada com caixa de corrente e cubo de mudanças de 3 ou 4 velocidades e dinamo ao cubo Sturmey-Archer.

Representantes em Portugal:

**LEACOCK (LISBOA) LDA.**

Avenida 24 de Julho, 16 — Lisboa



À venda no armazém de bicicletas

**MIEIRO & FILHOS, L.da**  
**SANGALHOS**

## GAZCIDLA

... E os seus agentes na Murtosa, José Maria da Fonseca Calisto — Telef. 29 — no intuito de colaborar com o interesse manifestado pela população da Murtosa, organizaram uma Exposição de aparelhagem **CIDLA** que se encontra aberta, desde o dia 24, no salão da Oliva (Praça de Pardelhas) todos aproveitarão com uma visita a esta notável e útil iniciativa, inteirando-se de como podem adquirir uma cozinha higiénica, fácil e económica, sempre instantaneamente pronta ao seu serviço.

**GAZCIDLA** quis realizar esta iniciativa oferecendo a todos os novos consumidores que se inscrevam durante o período desta Exposição — **GRÁTIS** — o conteúdo de 13 kilos, da primeira garrafa de Gazcidla consumido.

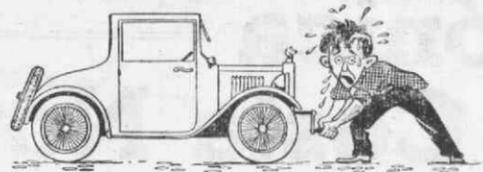
Um mês de Cozinha inteiramente de graça

Visite V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> a nossa exposição, após o que dirá seguramente, como nós vimos dizendo:

**Gazcidla vence porque convence**

### Prédio

Prédio pequeno, vende-se, na Rua Almirante Reis, 54 — Informa no n.º 130 — Aveiro.



O senhor NUNCA compraria um modelo assim!... Incómodo, deselegante, cansativo...



Veja a diferença... entre este "scooter" vulgar

e o novo modelo, "LAMBRETTA", equipado com MOTOR de ARRANQUE!!



Como sempre, a "LAMBRETTA" caminha na vanguarda da técnica moderna!

Grandes facilidades de pagamento para o melhor "auto-scooter" do Mundo.

Visite a

**MOTO LAMBRETTA PORTUGUESA, LDA.**  
 Avenida de Roma, 43-D-Lisboa

**Frazão & Oliveira, L.da**

ARMAZÉNS IMPORTADORES

Avenida Central, 232-B

**AVEIRO**  
 PORTUGAL

## EDITAL

Ministério da Economia

Direcção Geral dos Combustíveis

Alexandre Vasconcelos Matias, engenheiro de 1.<sup>a</sup> classe, servindo de chefe da 3.<sup>a</sup> Repartição da Direcção Geral dos Combustíveis.

FAZ SABER QUE:

Sociedade Industrial do Vouga, Limitada, com sede na Rua da Fábrica, 105, da cidade do Porto, requereu licença para instalar uma fábrica de aglomerados combustíveis de bagaço de azeitona extractado, indústria incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio e barulho, instalada no lugar de Bouços, freguesia de Paradela, concelho de Sever do Vouga, distrito de Aveiro, confrontando ao Norte e Nascente com propriedades da requerente, ao Sul com António Lopes Rodrigues e Poente com Adriano da Silva Matos.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Direcção Geral, com sede na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Ministério das Obras Públicas

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Direcção dos Serviços de Conservação

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de "REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS DO PALACE HOTEL DO BUÇACO — 2.<sup>a</sup> FASE".

Faz-se público que às 16 horas do dia 10 de Setembro de 1954 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação 100.000\$00  
 Depósito provisório 2.500\$00

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios do Centro, em Coimbra.

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS, em 26 de Agosto de 1954.

O Engenheiro Director-Geral,  
 Henrique Gomes da Silva

Lisboa, e Direcção-Geral dos Combustíveis, 17 de Agosto de 1954

Pelo Chefe da 3.<sup>a</sup> Repartição, o Engenheiro de 1.<sup>a</sup> classe,

Alexandre Vasconcelos Matias

# Crónica da Costa Nova

por VAZ CRAVEIRO

## 1.ª Semana

Cumprimentos da «ordem»  
Fim de tarde

— **C**Á chegámos: — «Viva, amigo! — Que tal?». E o estribilho zambumba os ouvidos necessitados de silêncio... Mais um ano! E' verdade: mais um ano!

A tarde morre num daqueles dias de luz e serenidade que só aqui encontramos. No recolhimento meditativo do fim do dia, olhámos o casario fronteiro. A memória acorda. Então, numa dobragem interior, contamos:

— Falta aquele, e outro, e mais outro!... Alguns onde se perdem? Muitos já não podem voltar, e destes alguns bem queridos!

Destinos de cada qual.

Assim seja.

— Você mais gordo?! Você mais velho?! Tu mais linda e já mulher!

Nesta banalidade cortejante, morre o sol e a lua de Julho vem a sorrir à Ria calma.

## 2.ª Semana

Pesca Desportiva

Aos frios e ventosos dias da semana pretérita, o tempo mudou de caris. Calma ralhosa, nuvens pesadas, e só à noite um nortito ponteiro nos faz procurar a revessa.

A lua pintou mal e resta aguardar como *quintará*, pois lá ensina o adágio: «Se à sexta não despinta, igual a ela mais trinta...» Que tempo teremos então?

Mas correu a boa nova: — Os robalos entraram na Barra, — cochicharam os alviçareiros à boca pequena! E foi quanto bondou para, ao outro dia, o *Triângulo* se coalhar de pescadores exibindo as suas canas, caninhas e canetas: Centauros, Hellions, Ru-Mers, Luxor e Nylon de variegadas cores e calibres.

Entraram os robalos! E na feçada de que se poderia ouvir a quase esquecida cantilena do pick-up dos carretos a dar «amor» a peixe grado, — até nós lá fomos, escolhida a hora H, para lantejoilar as amostras na esperança de enganarmos alguns.

Aprestada a *telebolique* numa aparelhagem ligeira, vá de fazê-la chicotear a sua parábola à cata do imaginário cardume que rentasse às pedras. Mas os lançados repetem-se, mudam-se as amostras e... de ferrar... nada! — «Talvez que andem no pego do canal» — diz voz acisada na prática.

E já a *Montague* dispara, numa aparelhagem mais pesada, para lá dos 50 ou 60 metros; lança e recolhe, ora lento ora apressado, negaçando umas vezes, outras fazendo o *pumping*, mas de robalos... nem peval!

*Stá o mar um cão, não se pesca uma alforreal!* — diz o Tenente Gonçalo Maria. E' desandar, que a maré já lá vai... E o grande aficionado começa a arrumar a tralha.

Agora... só à tainha — diz-se sem desalento!... Tenta-se molhar a minhoca. Brincam as boias na ressaca, multicores, polimorfos, arroladas umas, quedas outras, mas verem-se afundar... só os cegos... Aumenta a vasante, e os Nylon só levantam molliços.

Ala, amigo engenheiro, que tudo isto é muito engraçado, mas falta o melhor... que é o peixe. E o jovem iniciado paga o tributo, como eu, com a sua primeira «grade».

Pois é: — é assim mesmo. Apesar de todo o cientismo desta modalidade de pesca, os peixes ainda não disseram qual o dia e a hora em que se resolvem a «morder». Eles lá andam, como os vês, nas carreiras brincalhonas, indiferentes a tudo!...

O sol começa a doirar o céu; e o azul das águas refracta-o numa irisação maravilhosa. Regalam-se as pupilas desta luz, a pele agradece a carícia gratuita da aragem tépida que passa, o barqueiro também agradece os 25 tostões da passagem, e a *lambreta* inicia o seu cantar de regresso.

Parecemo-nos mais leves, mais dextros no seu manejo, que as articulações desferriuraram naquele magnífico exercício de lançado.

E a propósito: — Em presença da entusiástica divulgação desta modalidade de pesca desportiva, por que não cuidam as Comissões de Turismo do Distrito de organizar um roteiro completo dos centros piscosos?

E ali, no molhe sul, por que se não fazem, enquanto é tempo, uns escadórios donde se possa praticar a pesca à boia?

Aqui fica o alvitre.

Passelo na Ria

Num alegre convívio, algumas famílias vão, nas lanchas do Turismo, Ria acima, até à Torreira. Na mata da *recoleta* do Dr. F. S. o repasto atinge desusada alegria. Bons farnéis e bom sumo tornam a «velhada» mais jovem e... os jovens... *mais velhos!* E todos parecem uma só família.



N. R. — Muito agradecemos ao nosso ilustre coladorador sr. Dr. Vaz Craveiro a saborosa crónica que teve a gentileza de enviar-nos sobre a vida da Costa Nova durante o mês de Agosto. Por absoluta falta de espaço, não é possível publicá-la toda neste número. Reservamos para o próximo as notícias relativas às três últimas semanas do mês.

## Bispo Auxiliar

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes esteve, no passado domingo, em Valongo do Vouga.

De manhã, na igreja paroquial, antes de celebrar a Santa Missa, procedeu às cerimónias de admissão de várias dezenas de crianças na Cruzada Eucarística.

— No mesmo dia celebrou-se no lugar de Arrancada do Vouga a festividade religiosa em honra de Santo António.

A Missa Solene, que teve início às 12,30 horas, foi celebrada pelo rev. pároco, P.º Manuel Vieira de Oliveira, acolitado pelos revs. Padres José Tavares da Silva e Américo Gomes Pires; foi cerimoniário o rev. Padre João Gonçalves Gaspar. O Senhor D. Domingos, que assistiu à Missa em lugar especial, na altura própria subiu ao púlpito para dirigir aos fiéis algumas palavras de encitamento a imitar Santo António no seu amor a Deus e ao próximo.

Presidiu ainda à procissão que, não é favor dizê-lo, decorreu em ambiente de respeitoso silêncio e de recolhida piedade.

## Um reparo muito justo

(Continuação da 1.ª pág)

*coltada na ida por um pelotão e no regresso por uma companhia, poucos indivíduos, ou nenhuns, quase ia a garantir, se descobriam, prestando a sua homenagem ao símbolo da Pátria que passava.*

*E' de lamentar profundamente este facto. Há muita gente que não sabe distinguir entre uma Bandeira Nacional hasteada aos domingos em alguns edifícios, e a mesma Bandeira Nacional conduzida e escoltada por uma força armada. Num edifício, significa a Presença. Escoltada por uma força armada, representa a ACÇÃO. Por isso se lhe deve o maior respeito.*

*E para um militar que a vai a escoltar com todo o carinho e devoção, magoa tanto como se, levando com todo o cuidado um velhinho pelo braço, viesse outrem esbofeteá-lo.*

*Era isto que eu queria dizer, senhor Director, e peço desculpa pelo tempo e espaço roubados.*

*Queira V. Ex.ª aceitar os cumprimentos sinceros e a dedicação de*

UM MILITAR

N. R. — Também nós já temos notado o facto a que esta carta se refere, podendo assegurar que o reparo é dos mais justos e oportunos. Não é por mal, evidentemente, que se toma essa atitude de indiferença perante a Bandeira da Pátria. Mas a falta é de lamentar.

Esperamos confiadamente em que, para o futuro, a nossa população saiba comportar-se de maneira diferente diante da Bandeira Nacional. E' um grave dever cívico e um índice seguro de patriotismo.

## Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 1.ª página)

— Então não foi trabalhar? — perguntei.

— Andei toda a manhã a gritar pela via pública, mas não conseguí quase nada. A época é fraca. Está muita gente para a praia.

E ali estava ele, após muitas horas de esforço baldado, a roer uma côdea escura e ressequida de pão de milho! O quadro gravou-se-me na alma como um espinho que tortura. E não me contive sem intimamente dirigir ao Céu uma prece em favor deste irmão esfomeado. Enquanto eu rezava a minha oração silenciosa, o simpático velhinho ia desfiando o seu rosário de amarguras. Consolei-o com as promessas eternas do Evangelho. Deixei-lhe alguma coisa para a ceia — do muito que tu envias para «Os caminhos» — e despedi-me, prometendo-lhe voltar logo que me fosse possível.

Paredes-meias vive uma pobre mulher, doente e abandonada do marido, que a trocou por um amor adúltero. A miséria é idêntica. A «casa» é uma toca — que a sua habilidade feminina soube aprimorar, forrando-a com papel de embrulho. Todavia, isso não impede que chova lá dentro, em dias de inverno, como ela me informou.

— E' mesmo em cima da cama, Sr. Padre. O remédio é embrulhar-me no chaille, sentar-me numa cadeira e esperar que a chuva passe.

E entende, leitor amigo, ela não pode trabalhar, embora ardentemente o deseje, pois teve uma fraqueza pulmonar há meses e sofre de reumatismo agudo.

Ouvi tudo quanto ela me disse, verdadeiramente comovido, e muito aprendi da sua resignação em aceitar o sofrimento. Por isso, ao despedir-se, a minha alma ajoelhou diante do Divino Crucificado e fez um acto de Fé: — Eu Vos adoro, ó Jesus, aqui presente e vivo no corpo esfarrapado desta pobre.

Ao lado é a «casa» de uma infeliz viúva, que viu a sua honra já por três vezes publicamente ultrajada pelas acções desonestas de certo homem casado, que lhe aparece muitas vezes para a perder. Três inocentes criancinhas, que são três anjos de beleza, filhas do pecado... a penar e a sofrer os crimes dos progenitores!...

Quando é que o mundo seguirá a doutrina de Jesus?! Quando é que os homens quererão viver santamente o matrimónio?! Quando é que todos nós teremos na devida conta a santa virtude da pureza?! Se não tomarmos a sério os valores espirituais, constantemente se repetirão aberrações semelhantes àquelas de que te falo e a terra será fustigada pelo merecido castigo de Deus.

Tudo o que hoje te conto, verifiquei-o pessoalmente em um dos pátios, ali para os lados da Estação. Medita em

toda essa desgraça, meu querido leitor, e sofre com os que sofrem. Ama-os. Sacrifica-te por eles. Só assim serás cristão integral e digno representante no mundo do Mártir do Calvário.

★

MUITOS são, graças a Deus, os que ouvem as nossas súplicas em favor dos pobrezinhos. Por isso continua a procissão dos donativos — procissão de amor e de caridade.

ILHAVO, hoje, marca posição de relevo neste cortejo de bem-fazer. E' quase tudo de lá. Digam agora que é a terra da «lâmpada» e do «farol»!... E', sim senhor. Mas lâmpada de Fé e farol de Caridade. Compreende o Evangelho e vive-o. Viva Ilhavo! 10\$00, de alguém. 100\$00 de um anónimo e mais 40\$00 de uma pessoa que não quer que o seu nome seja revelado. 23\$00, de outro ilhavense, que dá todas as semanas 5\$00 para obter a conversão de uma pessoa querida. Como é que Deus não há-de atender quem dá com tanta persistência aos infelizes?! Pois não disse o Senhor que quem socorre os pobrezinhos é a Ele próprio que manifesta misericórdia?! E ainda de Ilhavo, mais 20\$00 e 10\$00 de dois benfeitores. Bem hajam! E que Jesus lhes pague na medida de cem por um.

De uma família de Aveiro, que todos os meses manda para «Os caminhos», 20\$00. Muito obrigado, amigos, em nome dos nossos irmãos pobres.

De Verdemilho, 100\$00, e da Gafanha da Nazaré, a costumada farinha para o menino doente da «ilha».

Para terminar, transcrevo uma carta que me chegou às mãos. Não se sabe nem a terra nem a pessoa. Que bela é assim a caridade! Ora escuta, então: — «Para que se lembre no santo sacrifício de um rapaz que faz amanhã 24 anos, envio esta pequena esmola para *Os caminhos da nossa vida*; para que N. Senhor lhe guie os passos e que caminhe direito pelos caminhos da vida que no estrangeiro onde se encontra são tão difíceis de trilhar. Atrevo-me a pedir também para mim que o Senhor me mostre os caminhos da minha vida e que os meus passos sejam todos para tornar mais fáceis os caminhos da nossa vida. Logo que possa enviarei mais. Uma rapariga».

Que grande alma, na verdade! Como ela compreende bem a santidade do namoro! Que ponham nela os olhos todas as raparigas. Fazendo como a signatária da carta, formarão lares felizes e santos. Caso contrário, será a derrocada moral que por aí constantemente estronda em ruídos de inferno.

E é tudo. Até daqui a quinze dias, se Deus quiser.

Um dos dois